

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXIX - nº 329
Março/2002



Carnaval é Folia de Luz!

O encontro chega a sua XI Edição com a participação de mais de 700 jovens

Escola de Aprendizes a Distância

Primeira reunião mostra resultados alcançados

Fundo de Aquisição de Sede Própria

Saiba tudo sobre o auxílio da Aliança aos grupos integrados

A ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Série de artigos conta a história das EAEs

Livre-Arbítrio,
de Edgard Armond, é
relançado pela
editora Aliança



EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Contém aulas do Curso de Preparação de Evangelizador da Aliança Espírita Evangélica 18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas para evangelização infantil. Brinde: 3 CDs 38,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO
 Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 12,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A 28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B 28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C 26,00

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 16,00

Diversos
SEARA DO EVANGELHO
 Coletânea de mensagens mediúnicas de autoria de diversos instrutores espirituais, compiladas por Edgard Armond 10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica: Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual Padronizada, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidade Espírita etc 14,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
 Um livro infantil sobre como conviver com as diferenças 8,00

Bezerra de Menezes (Espírito)
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Esclarecimentos do mentor espiritual sobre a Boa Nova de Jesus 10,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado 10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Mensagens e orientações. Recomendado para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo 10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
 O relato de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 190 mil exemplares vendidos 12,00
 Em espanhol 12,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no primeiro grau da Iniciação Espírita 4,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o aluno que ingressa na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, o terceiro grau da Iniciação Espírita 4,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÀS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens dirigidas a servidores e discípulos em comemorações e cerimônias 10,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
 Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espiritual 8,00

Edgard Armond
REDENTOR (O)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00
 Em espanhol 12,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de 30 anos de trabalho em atividades redentoras de auxílio e resgate nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, em seus aspectos de Religião, da Ciência e da Filosofia . 10,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada nos jornais espíritas *O Semeador* e *O Trevo*, na década de 1970 10,00

Edgard Armond
SALMOS
 As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA) 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA II (NA)
 Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso 10,00

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
 Informações práticas para implantação de atividades doutrinárias orientadas com segurança e equilíbrio 6,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS I 10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS II
 Artigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 10,00

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar 6,00

F. Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
 Um livro completo sobre a vida e a obra do famoso "Doutor Bezerra", onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec brasileiro", em fins do século 19 10,00

Grupo Harpas Eternas
CD: PAI CELESTE
 Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita 16,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil 12,00

Maria Helena Matos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, em que o ser humano por sua própria escolha, muitas vezes se afasta da senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual 10,00

Sonia M. Silvestrini de Oliveira
PLANETA AZUL
 O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta 8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística 12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri 10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)
 De 100,00 a 250,00
 De 251,00 a 500,00
 De 501,00 a 1.000,00
 Acima de 1.001,00

Prazo (dias)
 À vista
 30
 45
 45 e 60

Distribuidores

DESCONTO

50%

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704
 e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 329 - Março de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro**Editores:** André Lorenzetti**Conselho Editorial:** Azamar Trindade,
Lenilda Genari, Maria Cândida, Miriam
Gomes, Osvaldo Damião, Rachel Añón,
Sílvia Maria Arruda e Gustavo R.da Silva.**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 10 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 10 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

4**Escola a distância**
Conheça melhor o funcionamento da Escola de Aprendiz de Evangelho a Distância**Folia de Luz**

Notícias do animado encontro espírita de Carnaval

14**E**ditorial

O que temos feito para melhorar a qualidade de vida em nossa sociedade? Dois aspectos dessa questão não saem das colunas dos jornais e das rodas de discussão: segurança e saúde pública.

Deparamo-nos com os temores do cidadão comum e, por diversas vezes, somos também contagiados pelo medo. Nosso passado no reino animal nos empurra para procurarmos abrigo no fundo da “toca”: ficamos arredios, mudamos nossos hábitos de maneira defensiva, fechamo-nos atrás dos vidros dos carros e dos porteiros eletrônicos.

Para o espírita, o conceito de reencarnação, aliado à noção de Justiça Divina, traz alguma explicação ao cérebro dolorido e cansado de tanto fugir: Podemos deduzir, a partir dos relatos romanceados dos instrutores invisíveis, e imaginar a nós mesmos como eternos aprendizes da Lei. Talvez estivéssemos entre as hordas de saqueadores da Europa Central do século XII. Bárbaros levando o pânico coletivo às aldeias, e agora temos que vivenciar a prova do pânico coletivo. Isso explica, sem dúvida, e ajuda a apaziguar os questionamentos internos. Mas não é tudo!

Armond escreveu sobre as doutrinas reencarnacionistas da Humanidade, principalmente sobre as antigas correntes orientais com expressão na Índia, na Pérsia e no Egito (vide nos livros *Religiões e Filosofias* e *Espiritismo e Esoterismo*). Mas quando muitos confrades espíritas proclamaram entusiasmados que poderíamos promover uma fusão religiosa, Armond deixou registrado nesses textos que há uma profunda diferença: o Espiritismo trouxe a máxima “Fora da caridade não há salvação”.

Não é só uma frase de efeito. É um alerta, pois a Lei do Carma explica as provas, mas não dispensa em hipótese alguma a Lei do Amor. Não adianta tentarmos buscar as razões pregressas para os sofrimentos atuais. O que temos feito para melhorar a vida na sociedade?

Quando conversamos com um amigo, parente ou vizinho, podemos colocar nosso lar à sua disposição para que conte com um outro ambiente em que possa sentir-se bem acolhido, sem medos ou desconfiança. Quando trabalhamos como entrevistadores na Assistência Espiritual, podemos ouvir com respeito e compreensão as dúvidas e vacilações do assistido e, sem a pretensão de dar-lhe lições de moral, partilharmos juntos a tentativa de prosseguir em nossas vidas confiantes no tempo que Deus concede a todos. Quando estamos em ambiente de trabalho, podemos fugir ao clima de guerrilha da competição material, bem como encontrar assuntos diferentes e variados para, delicadamente, alternar o rumo de uma conversa pouco edificante.

Sim, é mais fácil falar do que fazer. Mas para quê temos recebido os tesouros da revelação espírita e da Escola de Aprendiz de Evangelho?

O Diretor Geral da Aliança

FASEP

Veja como está elaborado o Fundo para Aquisição da Sede Própria - FASEP

12

Citação/AEE

Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância

Diretoria da Aliança cria dois grupos de trabalho para atender companheiros no Brasil e exterior

Maria Cândida - C.E. Razin

Depois de morar um ano fora do Brasil, percebi o quanto é importante freqüentar uma casa espírita no exterior ou ter contato com os companheiros que ficaram. Só que a realidade em outros países é diferente. Fora a difícil adaptação num outro país, não existem centros pipocando como aqui no Brasil. E todo mundo sabe como é complicado deixar o nosso mundinho tão pequeno: o centro em que crescemos, fizemos amigos, escolas e dedicamos toda uma vida.

Irmãos que moram no Brasil, mas em locais longínquos onde não existe um centro espírita, acredito, sentem-se isolados da mesma maneira que eu me senti fora do país. Edgard Armond queria resolver esse problema há muito tempo com as escolas por correspondência. Mas só agora o sonho transformou-se em realidade. Esse trabalho já vem sendo feito há cerca de 15 anos, mas foi reestruturado poucos meses atrás. Era hora da Aliança criar as Escolas de Aprendizes a Distância -EAED- no programa, para estarmos em contato com irmãos que não têm oportunidade de freqüentar um grupo integrado. Na primeira reunião, ocorrida em janeiro na sede da Editora Aliança, foram criados dois grupos de trabalho: *Apoio ao Exterior*, coordenado pelo Dagmar, do CEAE Vila Manchester, em São Paulo, e o *Escola a Distância*, coordenado por Salvador Delgado e Ana Verônica Herrera Gonzales, da Fraternidade Paulo de Tarso, de São José dos Camcumprido o papel de elo de ligação com amigos de outras localidades ou outros países, onde não temos uma casa espírita. Até chegarmos a esse estágio - a

formalização no programa da Aliança - um longo caminho de dificuldades foi percorrido. A maior delas ainda é a falta de uma estrutura formal para que se possa realizar o trabalho. Na reunião de janeiro, organizamos dois grupos de trabalho fundamentais para o sucesso do programa. Mas ainda temos um longo caminho a percorrer e precisamos muito de trabalhadores.

O Trevo - *Como funcionam as escolas a distância, quantas existem e quais são os locais?*

EAED - A EAED funciona da mesma maneira que a escola tradicional, em sala de aula. A diferença é que temos vários dirigentes, um coordenador a mais e uma secretária. Funciona em uma das dependências da casa que dá sustentação espiritual. Não temos um número exato de casas que realmente estão com escola a distância, temos conhecimento concreto de seis centros que já estão trabalhando com a nova estrutura. São eles: CE Discípulos de Jesus São Paulo, CE Redenção (Santo André,) CEAE Araraquara, CE Paulo de Tarso (extremo sul), Fraternidade Nosso Lar - (Belo Horizonte) e Fraternidade Paulo de

Tarso (São José dos Campos). Outras 26 casas receberam o material e estão em fase de implantação deste programa. Temos alunos e grupos de estudo em diversas cidades do Brasil e em outros países como o Japão, Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Itália, Argentina, Uruguai e na Bélgica.

O Trevo - *Como é feita a divulgação da EAED?*

EAED - A divulgação é feita através dos principais meios de comunicação espíritas: jornais, rádio, panfletos e principalmente, pelo telefone gratuito 0800-110164. O ponto de referência é a Secretaria da Aliança. Os interessados enviam seus pedidos à Aliança, que são levados ao coordenador do trabalho. Ele cataloga e encaminha aos grupos em funcionamento, acompanhando-o até a concretização. O interessado recebe orientação detalhada sobre o curso básico e Escola de Aprendizes por correspondência, bem como uma ficha de matrícula. Se concordar com as condições e objetivos propostos, devolve a ficha devidamente preenchida e passa a receber as aulas normalmente num total de quatro por mês. Mas ainda não há Curso de Médiuns a distância.

O Trevo - *Como nasceu a Escola a Distância?*

EAED - A EAED foi idealizada pelo comandante Edgard Armond. No capítulo 12, do 'Guia do Aprendiz', o comandante fala da iniciação sem escola. Ele sugere que as escolas promovam cursos por correspondência, ado aos interessados. E os dirigentes fariam a apuração de resultados nas épocas próprias.

O Trevo - *As aulas, as correspondências são em que língua?*



Reunião EAE a Distância (S.J.Campos)
em pé: Elvira, Elza, Liana, Everaldo, Vânia,
Salvador e Wallace; sentados: Anita,
Verônica e Aninba

➤ **EAED** - Até agora têm sido em português. Essa é uma das dificuldades quando levamos o curso a outros países, a tradução para a língua nativa. Aos poucos, estamos traduzindo parte desse material para outros idiomas, como inglês, espanhol, italiano e alemão. Necessitamos de pessoas que dominem algum outro idioma e que possam nos auxiliar na tradução. Interessados, contatem a Aliança.

O Trevo - *Como vocês fazem contato com esses irmãos de outros locais?*

EAED - O contato com nossos irmãos a distância é feito principalmente por carta. Hoje com o avanço tecnológico da informática já está sendo comum o contato por e-mail. Até mesmo o bate-papo pelo computador, através do microfone e câmera. Fazemos isso com nosso grupo de Torino, na Itália.

O Trevo - *Eles fazem caderneta pessoal como as escolas daqui?*

R - Sim. Diria que são até melhores que nós em sala de aula. Eles têm mais empenho, mais amor e mais dedicação. Como são mais cobrados, os alunos têm que apresentar relatórios individuais periodicamente.

O Trevo - *Como é o processo de passagem para a FDJ?*

EAED - A avaliação ocorre periodicamente. Os alunos enviam os temas desenvolvidos e a caderneta pessoal. Tudo é avaliado. Os exames espirituais são feitos a distância pela casa que dá sustentação. A passagem para a FDJ é feita a distância também, se o aluno não pode se deslocar. Na primeira turma, tive alunos de Recife participando da passagem para a FDJ, em São José dos Campos. Se eles não podem

comparecer, mas cumpriram todos os requisitos exigidos, são aprovados e planejamos o deslocamento de alguns discípulos para se encontrarem com os alunos para o ingresso na FDJ. Temos exemplos de alunos da EAED que abriram centros espíritas, como nossa irmã Rita, de Bananal.

O Trevo - *O que os trabalhadores da Aliança podem fazer para ajudar?*

R - Empenhando-se para que cada casa tenha essa frente de trabalho, afinal faz parte do programa da Aliança. Só assim teremos condições de concretizar esse trabalho como foi idealizado e expandir a doutrina a tantos outros.

EAE a Distância Informações

apoioexterno@alianca.org.br

É o endereço destinado a contatos com o Grupo de Trabalho para Apoio ao Exterior. Recebe informações ou solicitações ligados a pessoas ou grupos espíritas com atividades em outros países e envolvidos ou interessados nos programas da Aliança Espírita Evangélica.

escoladistancia@alianca.org.br

É o endereço destinado a contatos com o Grupo de Trabalho da Escola a Distância. Recebe informações ou solicitações de alunos, dirigentes ou demais voluntários envolvidos com a Escola de Aprendizagem do Evangelho.

Salvador Delgado
Rua Virgem, 143 - Jardim Satélite
São José dos Campos - SP
CEP 12230-420
Tel: (12) 3933-1438 (12) 3934-5354
E-mail: sadel@terra.com.br

de Luz, de Indaiatuba (Antonio Gonçalves, Ivone Rodrigues Gonçalves de Oliveira e Kátia V. Rizzo); e Casa Espírita Irmão de Assis, de Itatiba (Abel Babini Filho). As ausências foram justificadas. Após a abertura feita por Alice e apresentação individual dos 17 participantes, foram tratados os assuntos a seguir:

Composição da Regional

Após várias propostas de nomes e considerações, foram eleitos para gestão 2002, sendo que haverá nova eleição no final do ano, que coincide com a da Diretoria da Aliança para o triênio 2003-2005. Todos foram eleitos por unanimidade.

Coordenador Geral: Alice Miranda Teno Furloni; Vice Coordenador Geral: Walter Furloni; Coordenador de FDJ: Juceleyde de Campos C. Melo; Coordenador de Mocidade: Abel Babini Filho; Coordenador de Evang. Infantil: Andresa Roberta Marson Ferreira.

Regimento Interno da Regional

Por unanimidade dos votos foi aprovado o Regimento, que foi objeto de discussão e anteriormente aprovado na 4a. Reunião da Regional Piracicaba, em Indaiatuba, em 18 de novembro de 2001. O mesmo será aplicado em caráter experimental neste ano e poderá ser alterado.

Equipes Regionais

Após explicações de Alice, relativas à importância de os trabalhos serem realizados em equipes, e sugestões recebidas para as suas respectivas funções, foram criadas:

1º - Equipe regional de EAE:

Função: estabelecer um programa único com as aulas extras sugeridas pelo Conselho da Aliança e montar uma equipe de expositores para a Regional. Os componentes desta equipe deverão participar da segunda parte da Reunião da Diretoria com a Regional Piracicaba, na tarde do dia 3 de fevereiro, para as devidas explicações relativas às obras de Edgard Armond para que sejam estudadas e introduzidas como referências nas aulas das Escolas. Pede-se aos Dirigentes de EAE que introduzam as aulas: 6 A - O auto-conhecimento; 11 A - As Fraternidades do espaço; 48 A - O apóstolo Paulo e suas pregações; 3a. - viagem; 52 A e 52 B - Estudo das epístolas; 55 A - Continuação das epístolas; 86 A - A Fraternidade do

Regional Campinas/SP realiza primeira reunião

Realizou-se na Casa Espírita Luz do Caminho -CELUCA- na cidade de Campinas, a primeira Assembléia da Regional Campinas, no dia 9 de janeiro de 2002, iniciando às 19h30 com término às 21h30. Foi presidida pela companheira Alice Miranda Teno Furloni, que convidou para secretariá-la Walter Furloni. Estiveram representados os grupos: Centro Espírita Cairbar Schutel, de Americana (Paulo Henrique Paspardelli, Olinda Dias e Tatiana

Rodele P. Silva); Departamento Espírita Divina Luz, de Amparo (Juceleyde de Campos Correa Melo); Casa Espírita Luz do Caminho, de Campinas (Alice Miranda Teno Furloni, Creusa Costa dos Santos, Juliana Assunção dos Santos, Lídia Maria Gonçalves de Oliveira, Marcos Fernando Pinto, Nicodemos Assunção dos Santos e Walter Furloni); Casa Alvorada Cristã, de Cosmópolis (Maria Aparecida de Paula Ferreira e Roque Ferreira); Casa Espírita Semente

Trevo. e a FDJ; 91 A - O papel do Discípulo; 92 A - O cristão no lar. As aulas 86 A e 91 A, deverão ser dadas pelo Coordenador Regional da FDJ ou seu representante. Componentes: Juceleyde, Marcos, Antonio, Piba e dirigentes e expositores ligados às Escolas de Aprendizes do Evangelho. 2º - *Equipe regional de Exames Espirituais*:

Função: realizar os exames espirituais das Escolas de Aprendizes da Regional e do Ingresso na FDJ. Foi sugerido que esta equipe marque no calendário datas específicas para a realização desses exames do qual participariam alunos de vários Grupos. Pede-se aos dirigentes e/ou Secretários de turmas que informem as respectivas datas para a Lídia. Componentes: Lídia (coordenadora); Roque e médiuns de colegiados de todas as casas. Foi sugerido pelo Antonio que haja treinamento de membros dos colegiados para se aumentar o número de participantes.

3º - *Equipe regional de Cursos*

Função: garantir a participação de vários grupos nos cursos: Dirigentes

de EAE, de Curso de Médiuns, de Mocidade e de Evangelização Infantil assim como o de Expositores e Entrevistadores. Componentes: Milton, Alice, Olinda e todos os companheiros que já ministraram esses cursos. O Milton Martins será consultado para coordenar a equipe.

Reciclagem

Os assuntos da Reciclagem (Vivência, pág.260) ficam a cargo de cada grupo.

Programação 2002

A ser complementada quando as equipes regionais apresentarem as datas para as respectivas atividades.

1º - Reuniões do CGI (Conselho de Grupos Integrados) da Aliança em São Paulo

Realizadas aos domingos na Sede da Editora Aliança. Apenas lembrando que este Conselho é formado pelos membros da Diretoria, 15 Conselheiros e os 14 Coordenadores Regionais. Aberta à participação dos demais interessados. Na parte da tarde, há reunião dos Coordenadores Regionais com a Diretoria da Aliança. Datas: 17 de março, 16 de junho, 15 de setembro e 7 de dezembro (RGA).

2º - *Reunião Geral da Aliança (RGA): 7 e 8 de dezembro.*

3º - *Seminários Regionais*

Dias 1 de maio: I - Ambiente da Casa Espírita e II - Escola de Aprendizes do Evangelho; 9 de julho: III - Liderança no meio Espírita e IV - Mediunidade; 6 de outubro: V - Princípios e ideais da Aliança e VI - Assistência Espiritual.

4º - *Reuniões Regionais*

Dias 9 de janeiro (Assembléia Geral, já realizada), 28 de junho e 22 de novembro. Local: CELUCA de Campinas - rua Irmã Serafina, 31. Horário: das 19h30 às 21h30.

5º - *I Encontro Regional em Itatiba.*

Dia 1 de setembro: incluirá ingresso na FDJ e o I Encontro de Discípulos.

6º - *Calendário da Mocidade*

Reunião de Coordenadores: 23 e 24 de fevereiro, 20 de abril, 22 de junho, 24 de agosto, 19 de outubro. Reunião de Dirigentes: 02 de março, 14 de abril, 15 de junho, 03 de agosto, 05 de outubro, 30 de novembro. Curso de Dirigentes: 10 e 17 de março; 30 de junho e 7 de julho. Encontro Regional em Cosmópolis no dia 2 de junho. Encontro Geral em Ribeirão Preto nos dias 15, 16 e 17 de novembro.

Reunião da Diretoria em Tatuí - Regional Piracicaba

Resumo da reunião da Diretoria realizada na Regional Piracicaba, em 3 de fevereiro de 2002, às 9h, na sede do Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor, em Tatuí (interior de São Paulo). Presentes os seguintes grupos: Casa Espírita Amor e Luz (São Pedro), Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho (Limeira), Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho (Piracicaba), Grupo Espírita Caminho da Luz (Piracicaba), Grupo Espírita Seara do Mestre (Piracicaba), C.E. Casa de Ismael (Piracicaba), Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor (Tatuí), Sociedade Beneficente Espírita Alvorada Cristã (Cordeirópolis).

Relatos das Atividades dos

Grupos da Regional

N.E. Aprendizes do Amor, de Tatuí: os companheiros presentes relataram o desenvolvimento da Evangelização Infantil com as atividades voltadas para os pais, incluindo dinâmica de grupo e

técnicas de dramatização. As atividades da área de assistência social são dirigidas às famílias da comunidade, abrangendo temas como alcoolismo, nutrição e planejamento familiar. Também inclui o treinamento de empregadas domésticas e orientação a donas de casa, em parceria com diversas empresas e instituições como Sabesp, Cia. de Energia Elétrica, OAB e Corpo de Bombeiros. Também são desenvolvidos trabalhos de apoio a gestantes e palestras no presídio, onde foi criado um núcleo espírita, denominado C.E. Bezerra de Menezes. A casa possui um periódico de divulgação, com tiragem de 150 exemplares. Constitui-se importante órgão de integração, atingindo inclusive trabalhadores da casa que se mudaram para a Inglaterra. A biblioteca e a livraria estão em atividade, com bom movimento. Foram relatadas dificuldades com a Mocidade, devido à flutuação e evasão dos jovens, e com o programa de

estudos do Livro dos Espíritos, sobre o qual os coordenadores relatam a dificuldade de concluir o programa em 16 aulas. As turmas da EAE têm bom aproveitamento, com utilização do caderno de temas, conquanto ainda haja dificuldades nas primeiras semanas após a implantação da caderneta pessoal. Há duas turmas da em andamento e outra de Curso de Médiuns. A Assistência Espiritual conta com 100 assistidos por semana.

G.E.A.E. de Piracicaba: As turmas de Aprendizes contam com cerca de 160 alunos, distribuídos em duas turmas no primeiro ano, uma no segundo ano, duas em trânsito para a FDJ, uma de Curso Básico de Espiritismo e outra Escola de Aprendizes a Distância, perfazendo um histórico de 24 turmas ao longo da existência do grupo. Sentem carência de trabalhadores, em especial expositores, em parte como decorrência natural da recente abertura de outros centros (filhotes) e novas frentes de trabalho. ➤

Os ‘filhotes’ são o G.E. Seara do Mestre, o G.E. Caminho da Luz e o C.E. Casa de Ismael. O grupo tem se concentrado na reunião constante entre os dirigentes de turmas, como essencial para manutenção da unidade e harmonia. A Assistência Espiritual recebe 200 assistidos por semana, incluindo as sessões doutrinárias, 40 crianças na Evangelização Infantil e 40 jovens nas turmas de Mocidade Espírita. A assistência social inclui o trabalho de gestantes e a caravana do chá, voltada a moradores de rua. Uma frente de trabalho criada há alguns anos é a Casa do Amor Fraternal, que atende 300 crianças carentes e tem desenvolvido um trabalho de parceria com empresas da região. A biblioteca e a livraria do grupo têm bom movimento e o Clube do Livro Espírita foi inaugurado recentemente, com 30 sócios. Uma campanha de doação de exemplares do Evangelho segundo o Espiritismo, para distribuir livros todos os anos na semana do dia 18 de abril, foi transformada numa campanha permanente, com a doação a todos os assistidos na primeira entrevista de retorno.

C.E.Casa de Ismael, de Piracicaba: constituía-se em núcleo espírita com programa próprio e que estava prestes a fechar. Contudo, a partir de um trabalho inicial de implantação da Evangelização Infantil, iniciado em 2000, os dirigentes do grupo concordaram com um processo de renovação, contando com apoio de trabalhadores d



Momento de confraternização na Reunião de Diretoria de 3 de fevereiro em Tatuí, SP

GEAE. Em fevereiro de 2002, passaram a adotar os programas da Aliança. Na área social, o centro já desenvolvia uma série de atividades como farmácia, apoio a gestantes e crianças carentes, distribuição de cestas básicas e bazar.

G.E.Caminho da Luz, de Piracicaba: a Assistência Espiritual assiste cerca de 10 a 15 pessoas por

semana. Teve início a segunda turma do Curso de Médiuns e desenvolve trabalhos de assistência social com doação de cestas, apoio a 80 crianças e orientação às mães. Já adquiriram a sede própria.

G.E.Aprendizes do Evangelho, de Limeira: estão em novo endereço, ocupando uma sede mais ampla, à rua Pernambuco, 694. A primeira turma de Mocidade terá início em abril deste ano. As demais atividades do programa encontram-se em andamento (Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Curso de Médiuns e duas turmas da EAE em andamento). Na área social, o grupo oferece a ‘sopa fraterna’ às famílias carentes.

S.B.E.Alvorada Cristã, de Cordeirópolis: este grupo passou a adotar os programas da Aliança após 1984, com a mudança de dois discípulos de São Paulo para aquela cidade. Era grupo com poucos trabalhadores, cujas atividades concentravam-se em dar apoio ao Lar de Idosos Santa Inês. Com restrições de divulgação, localização (o grupo nos fundos do terreno da obra social) e atividade de outros centros espíritas na cidade, a equipe de trabalhadores manteve-se limitada a dez pessoas. A primeira turma da EAE foi concluída em 96 com três discípulos. A terceira turma iniciará em março, com o Curso Básico de Espiritismo. A Mocidade encontra-se com uma turma em andamento e a Evangelização Infantil começou em setembro de 2001. Foi decidida a mudança da sede do grupo para a frente do terreno.

Casa Espírita mor e Luz, de São Pedro: a Assistência Espiritual recebe de 35 a 40 assistidos por semana. Houve dificuldades na implantação da EAE. No momento há três turmas em andamento, com poucos alunos. Recentemente foi iniciado o Curso Básico em caráter rotativo, de modo a facilitar a aglutinação de alunos para a abertura de novas turmas da EAE. O grupo, além da livraria que funciona na casa,

mantém outra em espaço público autorizado pela Prefeitura. Porém, devido a uma série de acontecimentos que restringiram o acesso das pessoas a esse local, está sendo planejada a mudança para outro local, também cedido pela Prefeitura. O município vizinho de Águas de São Pedro realiza uma feira do livro de grande movimento, organizada pela USE duas vezes por ano, e a casa também participa, sempre que possível. A direção da casa está planejando o início da Mocidade Espírita para breve, porém há mais dificuldades quanto à Evangelização Infantil, que está carecendo de apoio dos próprios trabalhadores. Na área social, o grupo oferece um curso de gestantes, com noções de puericultura aliado a aulas sobre Doutrina Espírita.

Coordenação da Regional: Com a recente criação da Regional Campinas, composta a partir de alguns grupos da Regional Piracicaba, conforme aprovado na última Assembléia de Grupos Integrados, foi realizada a primeira reunião de reestruturação da Regional, em 26 de janeiro. Na ocasião foi aprovada a proposta de organização, com a constituição de grupos de trabalho. O organograma geral foi apresentado na reunião. Naquela ocasião foram indicados para a coordenação geral da nova equipe os companheiros Florisval dos Santos e Antonio Francisco Kammer (Chicão), este último também respondendo pela coordenação regional da FDJ. À medida que os responsáveis pelas diversas áreas forem definidos, a coordenação regional informará os dados de contato à secretaria da Aliança para divulgação.

Mocidade Espírita

O companheiro Marcelo lembrou que a integração e participação dos dirigentes das casas é fator essencial para a implantação e consolidação da Mocidade. Devem os diretores das casas visitarem as turmas e acompanharem suas atividades, bem como darem abertura para a participação dos jovens nos mais diversos eventos e trabalhos promovidos por elas. O companheiro Moisés, de Cordeirópolis, relatou sua experiência, tendo assumido a iniciativa de implantar e coordenar esta

área, apesar de adulto, aguardando que surjam as lideranças entre os próprios jovens. Destacou que os responsáveis pela Mocidade devem ter em mente tanto as necessidades e limitações da região, da casa e da equipe de trabalhadores, bem como muita afinidade com o programa da Aliança. Comentou que o coordenador regional de mocidade, o companheiro Abel, agora pertencente à regional Campinas, incentivou muito a estruturação da Mocidade na regional e continua prestando apoio para tanto.

Evangelização Infantil

O companheiro Gustavo, diretor de Evangelização Infantil da Aliança, lembrou o convite feito a todas as regionais para indicarem seus coordenadores, facilitando os contatos e o apoio mútuo entre todos. Deve ser indicado companheiro que tenha vontade e disposição para propiciar encontros para confraternização, colaboração e treinamento, com integração de experiências entre os vários grupos.

Editora Aliança

O companheiro Luiz, diretor administrativo, resumiu as atividades da Editora Aliança. A reedição das obras de Edgard Armond, levada a efeito nos últimos anos, será concluída até abril, antes da realização da Bienal do Livro, em São Paulo, da qual a Editora Aliança participará com estande próprio. Houve uma abertura para novos autores (obras de Vladimir Ávila e Maria Helena Mattos) e, principalmente, para a área de Evangelização Infantil, com o lançamento de três livros infantis, do Curso de Preparação para Evangelizadores, da obra lítero-musical *Crescendo Cantando*, em breve, do lançamento dos três volumes correspondentes aos ciclos A, B e C do nível Primário do programa da Aliança.

Conselho de Grupos Integrados

Em dezembro de 2002, na Reunião Geral, o CGI será renovado, através de eleição das 15 casas titulares e definição das demais casas suplentes, pela Assembléia de Grupos Integrados. Para aperfeiçoar o modelo de trabalho do Conselho, a Diretoria enviou a todos os grupos no início de fevereiro, um 'correio sonoro' na forma de uma fita cassete, apresentando algumas considerações gerais e convite para motivação aos

grupos para avaliarem suas condições de oferecer apoio às demais casas do nosso movimento. Algumas casas manifestaram ausência de contatos por parte dos conselheiros que deveriam lhes prestar apoio e informações. Lembrou-se que a casa deve cooperar facilitando a visita, insistindo em seu direito de receber o apoio do conselheiro e incluindo uma data específica em seu calendário de atividades para a visita do conselheiro. Foi lembrado que o apoio não se resume à visita, pois é feito constantemente ao longo do ano, principalmente por contato telefônico antes e depois de cada reunião do CGI.

FASEP

O Fundo para Aquisição de Sede Própria foi proposto para dar apoio a grupos com poucos recursos e impedir seu fechamento. O companheiro Luiz Pizarro lembrou que, num levantamento efetuado em 1999, de um total de 20 casas que deixaram de integrar nosso movimento entre 88 e 98, 17 encerraram suas atividades por falta de estrutura. O FASEP é mais que um consórcio de ajuda financeira, é um exercício de auxílio entre grupos, pois a proposta é que cada grupo da Aliança realize um evento anual para arrecadação de recursos e destine seu resultado ao Fundo. Foi solicitado que os grupos enviassem até 31 de janeiro um formulário (distribuído na RGA de dezembro) preenchido com sua opção pelo FASEP. Poucos grupos devolveram o formulário (dezoito, até o dia 31), a maioria indicando necessidade de maior compreensão sobre o funcionamento do fundo. A equipe responsável pela implantação do programa deverá se reunir para verificar essa questão. (*Vêja entrevista sobre FASEP nesta edição de O Trevo*).

Jubileu da FDJ

Em 1982 e 1992 houve cerimônias comemorativas dos 30 e 40 anos da nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus, organizadas em conjunto pela FEESP Federação Espírita do Estado de São Paulo, Aliança e Setor III da FDJ. Recentemente, pesquisando os escritos do Comandante Armond, constatamos que ele considerava a data de 29 de maio de 1952

como a criação da FDJ e março de 54 como a inauguração da mesma, com o ingresso da primeira turma da EAE. Para nós, esta aparente contradição indica que Armond devia considerar a proposta do plano espiritual para criação da Fraternidade como o marco inicial, mas que a FDJ é por natureza uma fraternidade de encarnados, na qual se ingressa através

do processo iniciático com origem na Escola de Aprendizes. Por essa razão, a Diretoria propõe que do dia 29 de março deste ano sejam realizadas reuniões simultâneas com os discípulos de Jesus nas 200 casas da Aliança, para vibrações e confraternização em torno dos ideais da FDJ. Simultaneamente estamos consultando a FEESP e o Setor III da FDJ sobre o possível interesse em coordenar um evento conjunto, a exemplo dos anteriores. De qualquer modo, a realização dos Encontros de Discípulos é a nossa principal proposta para fortalecimento da FDJ e planejamos realizar um evento para um balanço geral dos Encontros em março de 2004.

Encontros de Discípulos

O companheiro Paulo Amaral, diretor da FDJ, relatou os esforços realizados pelos discípulos da Regional Capital/SP, no sentido de dar início aos encontros até o mês de março. Incentivou também os companheiros da Regional Piracicaba para estabelecerem metas, aproveitando a oportunidade de entrar em contato com os discípulos. As turmas mais antigas são ligadas ao GEAE-Piracicaba, que poderá auxiliar na centralização dos contatos e informações de várias células de discípulos.

A reunião foi encerrada às 13h30. A próxima será realizada na Regional Nordeste em 2 e 3 de março.

Reciclagem de expositores

Referências bibliográficas do catálogo de obras de Edgard Armond

A reunião com os expositores da Regional teve início às 14h, com a presença de 45 companheiros. O companheiro Eduardo relatou o

➤ histórico do processo de formação de expositores, desde o início da Doutrina Espírita no Brasil, as atividades clássicas de palestras doutrinárias dominaram as atividades. Contudo, com a instalação de escolas e cursos, a partir dos programas da Federação Espírita do Estado de São Paulo, cresceu a necessidade quanto à formação de multiplicadores. Lembrou a contribuição do Dr. Oto Teixeira de Abreu, que foi o primeiro a sistematizar o Curso de Oratória e o Programa para Formação de Expositores. Depois, nos primeiros anos de existência da Aliança, o curso do Dr. Oto foi convertido para a forma audio-visual, com a edição de uma série de fitas cassete com o conteúdo do curso. Posteriormente, com a adoção de uma nova dinâmica para as aulas do programa, bem como o advento da descentralização da Aliança, os cursos foram distribuídos pelas regionais, onde, de um modo geral, foram assumidos pelas casas de maior porte. A seguir, o companheiro Luiz lembrou a evolução do trabalho denominado *Referências bibliográficas para aulas da Escola de Aprendizagem do Evangelho e Curso Básico de Espiritismo*. Na elaboração desse trabalho, a maior carência eram as obras de Edgard Armond, devido à indisponibilidade de diversos títulos. Agora, com a reedição dessas obras, ainda faltam condições para a adoção desta literatura nas aulas da Escola de Aprendizagem, pois várias gerações de expositores se formaram sem contato com esses títulos. Hoje há necessidade de uma retomada no conhecimento e divulgação das obras daquele que foi o responsável pela implantação das Escolas na Terra, como parte de um grande programa proposto pelo Plano Espiritual Superior. Desse modo, todos os expositores estão sendo convidados a elaborar esse trabalho de referência. Cada expositor recebe a incumbência de pesquisar determinados livros, indicando em quais aulas seus capítulos podem ser utilizados como referência. Como produto final, além de atualizar as indicações do 'Referências bibliográficas', os expositores terão a oportunidade de estudar a fundo as obras do Comandante Armond. A seguir, foram distribuídos formulários para sistematizar o trabalho de pesquisa, bem como sorteados os

títulos para os expositores presentes.

O companheiro Lisane expôs o trabalho de divulgação que está sendo feito pela Editora Aliança e pelos voluntários do movimento. Convidou a todos a participarem das campanhas de divulgação da Editora: aquisição dos livros de Edgard Armond pelos expositores com o mesmo desconto dos grupos da Aliança; visita a grupos espíritas para doação de livros da Editora Aliança; formação de biblioteca em todos os Centros Espíritas; incentivo à criação da livraria da casa espírita.

Reunião de dirigentes e avaliadores preparam ingresso na FDJ

Lenilda Genari - C.E. Vinha de Luz

No Centro Espírita Vinha de Luz, a Regional São Paulo-Capital, realizou em 3 de fevereiro, reuniões preparatórias para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus do ano de 2002. No mesmo dia, houve encontro com os 28 avaliadores de Caderneta Pessoal. Quem não esteve na reunião não poderá participar desse trabalho este ano.

Compareceram 57 dirigentes de EAEs com turma a ingressar. Quem faltou terá de adiar o ingresso dos alunos para o próximo ano.

As Setoriais se organizam ao longo deste mês para recolher e repassar aos avaliadores as Cadernetas Pessoais, com os respectivos anexos que constam do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", havendo rodízio entre as casas. No dia 13 de abril elas devem estar disponíveis à coordenação da Regional para a realização dos exames espirituais de ingresso. A passagem para FDJ só se efetiva com a presença do aluno na cerimônia.

Armond e a Caderneta

Durante o dia foram repassados muitos dos conceitos experimentados nas reuniões de avaliação feitas na Setorial Sul. Destacou-se o desafio que representa a uniformização do trabalho de análise das Cadernetas Pessoais. De 1950, início da 1ª turma de EAE, até o surgimento da Aliança, essa atribuição cabia exclusivamente a Edgard Armond, fundador e primeiro dirigente-aluno.

O companheiro Gitânio relatou como

O encontro foi encerrado às 16h. O próximo será no dia 2 de março, às 14h, na Regional Nordeste.

Reunião conjunta das áreas de Evangelização Infantil e Mocidade Espírita

Com realização simultânea à de expositores, também ocorreu no N.E. Aprendizagem do Amor de Tatuí a reunião conjunta das áreas de Evangelização Infantil e Mocidade Espírita, com a presença dos diretores das áreas, Gustavo Rocha da Silva e Marcelo Shimoda, além dos representantes de várias casas da Regional Piracicaba.

era feito: Armond tinha como método de análise dar uma passada de olhos geral, deixando-as de "molho" por uma semana. Depois, as pegava para avaliação meticulosa, procurando sintonia com a Espiritualidade a cada caso. Ao surgir a Aliança, ele passou esta tarefa para Jacques Conchon. Hoje, estão vários companheiros imbuídos nesta tarefa, com muita dedicação.

O companheiro Ubiraci relatou a recomendação de Armond de o avaliador não entrar no mérito das ações relatadas pelos alunos, se restringindo a uma análise precisa se a Caderneta Pessoal foi efetivamente utilizada para auto-análise ou não. Para isso, é imprescindível a isenção, como avaliador, respeitando a questão cultural e as condições físicas do aluno.

A companheira Flávia ressaltou a importância de nos atermos, além da parte burocrática, ao sentimento, e não deixar que isso se perca com o tempo.

Ficha de Avaliação

O "Vivência" traz o modelo da ficha de avaliação de caderneta pessoal para ingresso na FDJ, com instruções de como completá-la. O próprio dirigente da turma também deve preenchê-la. É uma forma de conferir se todos os alunos estão com testes colados e respondidos, exames espirituais registrados e se as Cadernetas foram recolhidas a cada trimestre.

Foi solicitado que os dirigentes coloquem

➤ o nome completo dos alunos para que a listagem de exames espiritual fiquem corretas para posterior divulgação em O TREVO. Em caso de divergência nas Cadernetas, haverá contato entre o Avaliador e o Dirigente da Turma.

Na avaliação, há especial atenção se o aluno continua a utilizar a Caderneta para auto-análise no Período Probatório (os 90 dias que se seguem ao Estudo Sistemático de *O Livro dos Espíritos*) em que, fora do ambiente da EAE, os alunos refletem se desejam de fato ingressar na FDJ, abraçando o ideal de testemunho no mundo.

Diógenes explicou como é feito atualmente o exame espiritual: uma sala para entrevista de Estudo e Trabalho, uma outra para Reforma Íntima e por fim a de Mensagens. Enquanto isso, faz-se a verificação e, ao final, um companheiro passa os resultados aos alunos, enquanto outro fala com o Dirigente da Turma, informando-lhe o constatado nas fichas de verificação.

Solicitou-se ainda aos dirigentes de Turma, que encaminhe para o O TREVO, as melhores páginas dos alunos.

CAMPANHA DE AJUDA AO EXTERIOR

A companheira Márcia Silva, que mora atualmente na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, abriu há alguns anos, juntamente com outros irmãos de ideal, o centro espírita Christian Spiritist Community of Atlanta, Inc.

Para divulgação da doutrina espírita naquele país, ela solicita nossa ajuda com doações de livros espírita, tanto usados como novos, qualquer tipo de material doutrinário para evangelização infantil e folhetos de mensagens espíritas. Márcia também solicita a todos vibrações para a casa.

Você pode enviar sua contribuição pelo correio. O endereço é:

The Banker's Exchange
Attn: Márcia Silva - Personal
2020 Hills Ave, NW
Atlanta, GA 30318 USA
Email: trajano@bellsouth.net

Artigo

ESCOLA APRENDIZES DO EVANGELHO

Súmula do curso de dirigentes de EAE

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

Ao iniciarmos a exposição desta matéria, recordemos alguns fatos que antecederam a criação do programa da Escola de Aprendizes do Evangelho, tendo a frente Edgard Armond, o que culminou mais precisamente no surgimento da própria Aliança Espírita Evangélica.

Recomendamos aos aprendizes uma atenta e detalhada leitura da biografia: “Edgard Armond Meu Pai”, de Ismael Armond (Editora Aliança).

Tudo começou na:

Criação da Federação Espírita do Estado de São Paulo

Edgard Armond, como qualquer um de nós, antes de filiar-se à doutrina espírita teve seus percalços. Ingressou nas hostes do Movimento Espírita, onde tinha uma grande missão a ser realizada. Na rua Barão de Paranapiacaba - no centro da cidade de São Paulo - em 1936, existia a sede da Associação São Pedro e São Paulo. Três anos mais tarde transferia-se para a rua Maria Paula com o nome de Casa dos Espíritas do Brasil, onde hoje fica a sede atual da FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Antes dessa época, Armond já havia tido muitos contatos com as sessões espíritas, mas as tarefas eram, em sua maior parte, voltadas para os trabalhos de efeitos físicos.

Em 1939, Armond afastou-se de suas atividades profissionais por causa do grave acidente automobilístico que sofreu. Assim, passou a colaborar ativamente na FEESP, sendo muito bem recebido pelos companheiros que estavam à frente da direção dessa casa espírita e, dentro de pouco tempo de atividade na Federação, ocupava o cargo de Secretário Geral.

Com a expansão do movimento espírita no Estado de São Paulo, Edgard Armond vislumbrou uma nova forma de atendimento ao público em geral. No início da estruturação dos trabalhos, observou que as práticas mediúnicas eram muito variadas. Preocupado na organização para que o movimento espírita pudesse ter a sua expansão necessária, já que não havia nenhum programa ou curso que propiciasse a divulgação, os

conhecimentos doutrinários aos seus adeptos e simpatizantes. Observou também a falta de uma melhor organização dos trabalhos mediúnicos, que apresentavam muitos contrastes, e a falta de uma disciplina mediúnic. Com o trabalho metódico de muita paciência, de acompanhamento, de observação de confirmações, estabeleceu o selecionamento e adestramento dos médiuns.

Foi possível em 1942 criar o Grupo Mediúnico (Colegiado) que se passou a chamar “Grupo de Razin”, cuja equipe daria franco apoio aos trabalhos de estruturação da Assistência Espiritual, e principalmente na elaboração da estrutura da Escola de Aprendizes do Evangelho.

O desenvolvimento dos trabalhos da estruturação do programa da Escola de Aprendizes do Evangelho estava sendo concluído por volta de 1949. Em 7 de maio de 1950 era aberta a primeira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho na Federação Espírita de São Paulo. O fato mais marcante desta primeira turma, foi Edgard Armond matricular-se nesta mesma escola com a ficha de inscrição de número um.

Embora o programa inicial tivesse sido estruturado e submetido às orientações do Plano Espiritual Superior, por meios de mensagens mediúnicas, durante o desenvolvimento dos trabalhos, logo observou-se a necessidade do seu aprimoramento. Após a conclusão do ciclo de estudo e trabalho em 1952, houve um espaço de tempo até o ingresso na FDJ em 1954, Armond acabou estendendo o programa de aulas, sem contar o período probatório, que os participantes cumpriram para posteriormente inaugurar o ingresso da 1ª turma da EAE na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no plano encarnado. No ano de 1967, por problemas de saúde, se afastava dos trabalhos da Federação.

Atualmente o programa de estudo na Federação Espírita do Estado de São Paulo, compõe-se de Curso Preparatório de Espiritismo - um ano; Curso Básico de Espiritismo 1º e 2º ano, com frequência regular para poder ingressar a EAE; ➤

► Curso Básico de Espiritismo - Reforma Íntima; Escola de Aprendizizes do Evangelho 1º e 2º ano; Curso de Educação Mediúnica 1º e 2º ano, que pode ser feito paralelamente ou à parte do programa da escola.

No programa da EAE na Federação é dado o enfoque maior às aulas de cunho evangélico, algumas aulas do Velho Testamento, Parábolas, Sermão do Monte, estudo sobre Paulo de Tarso, as Epístolas, diferentemente da nossa Apostila da Iniciação que abrange também aulas da parte filosófica e científica. Em contrapartida, na Federação estas matérias são ministradas no Curso Básico. Posteriormente à EAE existe curso específico sobre a parte filosófica da doutrina.

Quando o aluno encerra o ciclo da EAE ou do curso de Educação Mediúnica ele está apto a solicitar seu ingresso na FDJ.

Na FEESP, dentro do seu programa de trabalho dá-se ênfase ao conhecimento e ao estudo da doutrina através das obras básicas de Kardec, de Emmanuel e André Luiz, embora haja também abordagem e estudo sobre a reforma íntima.

A preparação do ambiente espiritual e a prece dos Aprendizizes seguem o mesmo roteiro do programa da Aliança Espírita Evangélica.

Os alunos, no aspecto do Caderno de Temas, também são convidados a escrever e comentar o trabalho realizado. São convidados aos trabalhos de visitação a obras sociais da própria casa e de visita aos lares também, muito semelhante ao trabalho da nossa Caravana de Evangelização e Auxílio, no entanto, desde a década de 1970, a Federação não mantém a obrigatoriedade no uso da Cardeneta Pessoal.

Surgimento da União das Sociedades Espíritas

Não obstante os cuidados que dispensava na organização dos trabalhos à frente da Federação, Armond, em meados de junho de 1947, participou do 1º Congresso Espírita no Estado de São Paulo, com ampla repercussão no movimento espírita naquela ocasião, onde sua tese foi considerada vencedora, propondo a formação da União Social Espírita. Buscava através desta entidade uma uniformidade nas práticas espíritas. Em 14/06/1947 foi eleita a primeira diretoria da USE, sendo Armond o primeiro presidente desta entidade espírita.

No início tinha a característica de ser uma entidade abstrata. Depois de aproximadamente três anos de atividade, ganhou característica de uma entidade com corpo e direção doutrinária a qual co-

nhecemos atualmente em nosso movimento como a União das Sociedades Espíritas - USE.

Armond não permaneceu muito tempo à frente desta organização, pois, tinha de dar prosseguimento ao enorme trabalho iniciado na Federação.

Atualmente a USE tem as suas distritais, ou seja, organização de centro espíritas por distribuição geográfica, na capital e no interior do estado de São Paulo.

O seu programa de trabalho voltado para os jovens, de Evangelização Infantil, palestras e no programa de estudo se baseia no incentivo ao estudo das obras básicas de Kardec.

Formação da Aliança Espírita Evangélica

O ideal que Armond provavelmente alentava em seu íntimo era de instituir um movimento espírita, que abrangesse um programa de trabalho uniformizado, dentro do próprio desenvolvimento espírita e que pudesse proporcionar a multiplicação das Casas Espíritas, em todos os pontos em que houvesse a possibilidade de instalar este ponto de luz, através do programa da EAE promovendo a difusão, propagação e a expansão da doutrina espírita. Cada casa espírita do movimento da Aliança é independente na sua formação estatutária, tendo a constituição da sua própria diretoria e de seu conselho deliberativo, uma gestão independente de um comando central, mas todas seguem o mesmo programa de trabalho, ou seja, o Vivência do Espiritismo Religioso.

Já na Federação, mesmo com a implantação do programa da EAE não seria possível este tipo de expansão, pois a própria característica desta instituição é de caráter federativo, aonde os grupos espíritas simpatizantes buscam apoio desta unidade, mas de uma forma centralizada.

Sendo assim, em 4 de dezembro de 1973, com um grupo de companheiros e de representantes de dez casas espíritas, Armond realizou uma reunião em sua casa, concretizando a idéia da propagação dos ensinamentos de Jesus, fundando a Aliança Espírita Evangélica.

Completados 28 anos de sua fundação, temos cerca de 200 casas espíritas espalhados pelo Brasil e algumas casas no exterior, como na Argentina, Estados Unidos, Bélgica, adotando o mesmo programa padronizado.

Formação do Setor III

Em 1980 havia lideranças expressivas no movimento da Aliança Espírita Evangélica e, representadas na ocasião por três

sociedades espíritas com o consentimento de Armond, formou-se o Setor III da FDJ, pretendendo cultivar a mensagem em novas frentes de trabalho, sem perder o enfoque da Reforma Íntima e do programa da Escola de Aprendizizes.

Atualmente sua programação de cursos e trabalhos é composto:

Curso de Estudo e Prática do Espiritismo I e II, com dois anos de duração, com estudos mais variados da doutrina espírita e voltado à reflexão interior.

O Curso Preparatório para a Escola de Aprendizizes do Evangelho, com um ano duração, com estudos e reflexões doutrinárias, conscientização dos vícios e defeitos, trabalhos voltados também para a reforma íntima, sendo necessário a frequência e aprovação neste curso para o ingresso na próxima etapa do curso.

Escola de Aprendizizes do Evangelho. No primeiro ano é o estágio de Aspirante. No segundo ano estágio de Aprendiz do Evangelho. No terceiro ano estágio de Servidor. Nestes estágios tem a exigência do Caderno de Temas e da Caderneta Pessoal. Os livros do Curso Básico, Apostila da Iniciação Espírita, O Redentor, são adotados no programa de estudos. Ao final do estágio de servidor, o aluno deverá satisfazer o período probatório e, posteriormente, ingressam na FDJ os participantes que assim optarem.

Este segmento espírita hoje está representado em São Paulo e outros estados do país.

Normalmente vem a pergunta por quê Setor III?

Edgard Armond além de ser o pioneiro da implantação do programa da EAE no movimento espírita, contribuiu decisivamente na dinamização de vários setores expressivos do movimento espírita no estado de São Paulo que se expande pelo nosso país.

Nosso companheiro Jacques Conchon afirma: "Importantes não são as lendas, os rótulos, mas sim, a essência". É importante que cada adepto procure a entidade espírita que mais lhe convém, e possa cada um, dentro do processo de autoconhecimento, evangelizar-se e espiritualizar-se, promover a verdadeira transformação, de mudança, de mentalidade, conceitos e valores, promovendo o bem estar íntimo e coletivo, promovendo desprendidamente a sua contribuição à sociedade através do seu testemunho como Servidor ou como um Discípulo de Jesus.

(Continua na próxima edição)

Fundo de Aquisição da Sede Própria

Tire todas as suas dúvidas sobre o Fasep nessa entrevista com Tabaraci de Souza Leal (CE Irmão Alfredo) e Adalberto (CEAE-Embaré)

Maria Cândida - C.E. Razijn

O Trevo - Como surgiu a idéia do FASEP? Quais problemas os centros mais enfrentam? Tem centro que pára de funcionar por não ter dinheiro para o aluguel? Mudar de endereço afeta a freqüência dos assistidos?

FASEP - Conversando com alguns conselheiros, em uma reunião do CGI, no primeiro semestre de 1998, sobre os empecilhos que impediam a expansão do nosso movimento, alguém lembrou que muitos Grupos da Aliança - GAs encerraram as atividades devido a problemas financeiros e esse fator afetava principalmente as casas com pouco tempo de funcionamento. Adicionalmente, em função do apoio aos GAs, os conselheiros consideravam que as casas que mudavam de endereço, em função dos aluguéis, tinham impacto nas EAEs e demais trabalhos. Então foi colocada a questão: o que o CGI poderia propor para minimizar esse problema? Alguém sugeriu que a criação de um fundo de apoio mútuo para construção da sede própria poderia contribuir significativamente para a solução dessa questão. Resumindo, os problemas encontrados nas casas que não possuem sede própria são:

- Necessidade de mudança constante de local devido ao aumento do aluguel.
- Dificuldade com o pagamento do aluguel por dirigentes sem condições financeiras para arcar com as despesas e falta de dirigentes que possam assumir a direção da casa e a responsabilidade financeira.
- Dificuldade na expansão (criação de filhotes) por ter que assumir mais aluguéis.
- Dificuldades em conseguir um local adequado, porque grande parte do mercado de imóveis apresenta restrições em alugar para entidades religiosas.
- Os valores dos aluguéis quase sempre ultrapassam os recursos dos voluntários.
- Casas abertas em locais que dificultam a freqüência e/ou o acesso do público.

O Trevo - Quantas casas espíritas são integradas à Aliança e quantas já possuem uma sede própria?

FASEP - Hoje somos cerca de duas centenas de casas que adotam o programa da AEE. No biênio 1998/99 foi realizado um levantamento onde constatou-se que de cada três GAs, um não possuía sede própria. Essa proporção aumentou no biênio 2000/01: das 202 casas integrantes da Aliança, 94 não possuem sede própria (46,5%).

O Trevo - Se um centro não tem casa própria e tem que fazer bingos, bazares para arrecadar dinheiro. O trabalho espiritual sai prejudicado? Você acredita nisso?

FASEP - Esse é outro problema que o nosso movimento enfrenta. A grande maioria dos GAs que não possuem sede própria dedica muito esforço em arrecadar os fundos necessários para fazer frente às despesas. As casas menores são as mais prejudicadas e esse esforço pelos poucos trabalhadores acaba prejudicando o desenvolvimento das demais atividades. Nas preleções e nos variados cursos que o nosso movimento oferece, temos por base a reforma íntima e a conseqüente abolição de vícios e defeitos, o que seria no mínimo um contra-senso promovermos a realização de jogos de azar (rifas, bingos, etc.) ou vendas de bebidas alcoólicas, com o objetivo de se arrecadar dinheiro, portanto, a arrecadação fica restrita a colaboração dos trabalhadores, realização de almoços, jantares, chás, feira do livro, venda de pizzas e bazares.

O Trevo - Qual é a idéia do Fundo? Como funciona?

FASEP - O Fundo idealizado pelo CGI prevê a constituição de seu capital com doações de GAs que serão tomadores de empréstimos e de GAs mentores, que acompanharão mais de perto o desenvolver do projeto dos GAs que receberem os recursos (farão o papel de avalistas do centro que receber o apoio financeiro, garantindo que este adote o programa da Aliança, durante o período do em-

préstimo). O G.A. tomador de empréstimo deverá ter um G.A. mentor, ambos deverão aderir ao Programa de Aquisição da Sede Própria e iniciar a contribuição para a constituição de capital do Fundo. Lembramos que não há obrigação de no primeiro momento ambos fazerem junto a suas inscrições. O G.A. interessado no empréstimo poderá realizar sua inscrição e, posteriormente, estimular um G.A.

para ser o seu mentor. Acreditamos que, no caso de filhotes, a Casa Mãe seja naturalmente este grupo mentor.

Nenhum grupo de nosso movimento está obrigado a participar deste programa

de fraternidade, apenas aqueles que quiserem aderir ao Fundo. O grupo que se inscrever no programa é obrigado a realizar um evento por ano (chá, almoço, jantar, bazar ou outro qualquer) para a constituição e reforço de capital do Fundo.

O valor do empréstimo será corrigido monetariamente, não serão cobrados juros (pois o capital do Fundo será constituído por doações), mas terá uma taxa de administração de no máximo 0,5% ao mês.

O valor da prestação inicial será de 1,5% do valor do saldo devedor (1% de amortização + 0,5% de taxa de administração). As prestações seguintes serão atualizadas monetariamente.

O Trevo - Quem tem prioridade?

FASEP - A prioridade será atribuída aos G.A.'s sem sede própria que pleitearem o empréstimo e obtiverem maior pontuação em avaliação realizada por um Grupo de Trabalho do CGI.

Para isso, o G.A. solicitante deve encaminhar as informações constantes do "Roteiro de Apresentação de Projetos" (cujo modelo foi entregue a todas as Casas na RGA 2001) e apresentar o grupo mentor.

O Trevo - Como as prioridades serão avaliadas?

FASEP - Esse projeto será avaliado por um grupo de trabalho do CGI, especialmente criado para este fim. A avaliação fará um sistema de pontuação que constituirá a pri-

"Nós sabemos que os maiores beneficiados das atividades de um centro são seus trabalhadores."

"O fundo prevê a constituição de seu capital com doações de Grupos da Aliança"

➤ oridade de atendimento, respeitada as limitações financeiras do Fundo.

O Trevo - *Quanto dinheiro o centro vai receber?*

FASEP - A participação do empréstimo em relação ao valor total do projeto poderá atingir até 80% ou 90%. Esses valores ainda precisam ser definidos pelo CGI.

O Trevo - *Vocês acreditam no projeto?*

FASEP - Sem dúvida alguma, primeiro porque acreditamos no Movimento Aliança, que tem por lema a fraternização entre os grupos e isto nos faz acreditar em um alto grau de adesão ao programa da sede própria. Segundo, pela capacidade de realização e organização dos trabalhadores dessa seara. Terceiro, porque há facilidades tanto na formação do fundo quanto na sua manutenção, pois não haverá doações de dinheiro do Fundo (FASEP) aos GA's, e sim empréstimos que serão ressarcidos ao FASEP, sem a necessidade de cobrar juros, pois os recursos pertencem ao nosso movimento. E, também, porque o slogan que nos foi inspirado expressa grande sentimento de esperança: "A grande idéia só é possível quando ela parte do bom senso e da confiança de um grupo organizado de pessoas moralizadas. É o começo de uma realidade".

Reflitamos: Se pessoas voltadas ao mal se unem e demonstram uma capacidade incrível de realizações e edificações perniciosas, por que nós que temos nosso trabalho todo voltado ao bem não iremos construir nesta Terra atormentada um oásis de paz e refazimento?

O Trevo - *Quantas pessoas trabalham no FASEP e onde está localizado? Precisam de voluntários?*

FASEP - O Fundo será administrado por um grupo de voluntários (engenheiros, contadores, economistas, advogados, administradores de empresas e outros trabalhadores de boa vontade) sob a coordenação da Diretoria Administrativa da AEE. Aproveitando a oportunidade, estamos convocando voluntários para o início do trabalho.

O Trevo - *Para quem está entrando numa casa espírita e não sabe nada de como funcionam as contas, como os senhores explicariam esta estrutura e porque não se pede dinheiro aos assistidos como em outras religiões?*

FASEP - Todo grupo espírita, necessariamente, deve pautar pela seriedade e o problema de pagamento de contas, aluguel, etc. deve estar restrito a sua diretoria e ao grupo de "trabalhadores" da casa. Nós que pertencemos à AEE sabemos que os maiores beneficiados das atividades de um

centro espírita são os seus trabalhadores, portanto, cabe a eles a manutenção do seu local de aperfeiçoamento.

O assistido é um necessitado, muitas vezes está desempregado, desiludido, perturbado e até que chegue às Escolas de Aprendizes, onde teoricamente estarão equilibrados, não deverão ser envolvidos em questões desta natureza, para que não venhamos a cometer o mesmo erro de outras organizações religiosas.

O Trevo - *Vocês acham que o FASEP demorou para ser criado?... Afinal, o problema da sede própria existe há muito tempo.*

FASEP - Apesar do problema da sede própria existir desde o início do nosso movimento, observamos que boa parte dos GAs conseguiu se estruturar e obter o local próprio, mas os tempos mudaram e o nosso movimento cresceu e adquiriu um grau de maturidade que possibilita sermos mais efetivos no nosso programa de expansão, eliminando os empecilhos que impedem essa expansão.

O Trevo - *O FASEP vai motivar a união entre as casas espíritas?*

FASEP - "Confraternizar para melhor servir" é o lema do nosso movimento e a criação do Fundo pode ser o teste para avaliarmos se realmente somos capazes de exercitar a fraternidade entre grupos. Uma casa ou outra, por motivos justos e compreensíveis, poderá no primeiro instante não aderir ao programa, mas acreditamos que esse índice será muito bom. Além disso, acreditamos muito na participação dos grupos que já possuem sede própria, pois certamente com as experiências vividas, não se furtaão em colaborar para a fixação e a expansão do nosso movimento no país e até fora dele.

O Trevo - *Quando o FASEP começa a funcionar e como entrar em contato com a equipe?*

FASEP - Acreditamos que na próxima reunião do CGI de março serão definidos os detalhes finais com início das adesões.

O Trevo - *Mas é difícil aderir ao FASEP?*

FASEP - Claro que não, pois não é necessário ter a preocupação com comprovação de condições para obter empréstimo junto a entidades financeiras, pagando altas taxas de juros, bastando:

- Aderir ao Programa;
- Fazer a contribuição anual;
- Mandar um projeto para análise ao FASEP; e
- Após obter o empréstimo, restituir o dinheiro ao FASEP sem juros (Só tem a correção do dinheiro e a taxa de administração.

Simples, não?!!!

Contatos do FASEP

Na própria sede da Editora Aliança Espírita Evangélica:

Rua Francisca Miquelina, 259, Bela Vista, CEP 01316-000, São Paulo - SP
Tel.: (11) 3105.5894 Fax: (11) 3107.9704

Email: alianca@alianca.org.br

Adalberto - CE Aprendizes do Evangelho (Embaré):

Tels.: (13) 3236.5605/celular (13) 9714.7398

Email: suzydada@uol.com.br

Tabaraci - CE Irmão Alfredo (São Paulo):

Tel.: (11) 5631.4989/ celular (11) 9705.5356

Email: tabaraci@allnet.com.br ou tabaraci@dtslatin.com

Nova livraria

A USE Guarulhos convida a todos a conhecerem a sua nova livraria no Shopping Internacional de Guarulhos - rodovia Presidente Dutra, Km 225 (piso térreo). A livraria está com promoções de vários títulos espíritas e espiritualistas. Mais informações no telefone (11) 6425-0565.

Bienal 2002

Precisam-se de voluntários para trabalhar no stand da Editora Aliança na Bienal do Livro, que acontecerá de 26/04 a 04/05. Os interessados devem falar com Neusa ou Zé Roberto na Editora Aliança pessoalmente ou pelo telefone (11) 3105-5894.

Folia de Luz é do bem!

Jovens das dez regionais da Aliança fazem do Carnaval momento de reflexão e paz

Bianca Silvello Murari - CE Fraternidade do Ipiranga

Dentro das salas, mais de 700 jovens pintavam as caras com uma das cinco cores oferecidas: branco, preto, amarelo, azul ou vermelho. Naquele momento, cada um deles fazia sua escolha. Desavisados do que viria em seguida, estampavam no rosto uma religião.

Reunidos por cores afins, os jovens deram voz às suas angústias, dúvidas e expectativas. Falaram das guerras, das crises, da violência, do assédio da mídia, e tiveram a oportunidade de propor uma mensagem de paz ao mundo. Refletiram e deram forma às suas idéias com canetinha e giz de cera, oferecendo em cartazes sua propaganda de paz, união e fraternidade entre os povos.

Do lado de fora das salas, entidades espirituais formavam extensos corredores, que saíam de cada um dos cômodos, desembocando num único, com acesso ao plenário. Ao contrário daqueles jovens, esses seres de vestes prateadas bem sabiam o que estava para acontecer, intensificando seu trabalho de iluminação e sustentação.

No momento indicado, os jovens dirigiram-se às portas, exibindo tinta no rosto e cartazes. Às dezenas, foram passando pelos corredores, de mãos dadas, e seguindo para o plenário. Deixavam para trás os cordões de isolamento e proteção, mas iam respirando a confiança captada dos amigos invisíveis.

Era esse o ambiente naquela tarde de segunda-feira de Carnaval, na escola onde se realizava a última atividade do XI Folia de Luz. Em plenário, os caras-pintadas se confraternizaram, entendendo que da união entre as religiões nascerá a paz necessária na construção de um mundo mais fraterno e igualitário.

O Folia de Luz deste ano, que aconteceu entre os dias 9 e 12 de fevereiro, em São José dos Campos, teve o tema esco-

lhido pelos próprios participantes: ‘Eu sou do bem’. Essas palavrinhas mágicas viraram refrão de música, grito de guerra, slogan de camiseta, motivo de reflexão nas horas de Evangelho e, acima de tudo, uma frase que dá gosto tatuar no coração.

Durante quatro dias, os jovens participaram de atividades que versaram sobre passagens do Evangelho, como ‘O homem de bem’ e ‘Vós sois o sal da Terra’. Em plenário, foram levados alguns temas em forma de palestras: teatro espiritual, a importância da leitura e do estudo e como receber a mídia com olhos e ouvidos críticos.

Os momentos reservados à música também merecem atenção especial. Quatro novas músicas alegraram os jovens no Folia, desafiando as coreografias e as gargantas mais animadas.

Neste ano, jovens de Cuiabá e de Minas Gerais vieram engrossar a família Folia de Luz, não se deixando intimidar pelos banhos frios e noites mal dormidas em colchonetes. Outra novidade: as atividades foram elaboradas e aplicadas por mais de uma Regional, num exemplo de Aliança fraterna.

É sempre importante ressaltar a preciosa ajuda recebida da espiritualidade nesses eventos. A alegria vibrante de tantos jovens é material usado no socorro a entidades em situações menos felizes. A energia emanada enquanto a moçada canta e dança são antídotos contra a tristeza, a angústia e a aflição.

No Folia, as pessoas se surpreendem com a delícia de serem fraternas umas com as outras, e vão embora com a certeza de que Jesus vive em seus corações.

E como diz uma música que aprendi, “eu sou do bem; pensando bem, seja você também!”.

A Mensagem do Cristo

Augusto Galvani - Mocidade

No momento em que vivemos, observamos um negativismo muito grande na Terra. Conflitos entre países, violência, crimes, seqüestros.

Com o conhecimento que temos, sabemos a vibração que esses acontecimentos carregam, e não ficamos indiferentes ou alheios. Mas envolvemos o nosso coração com a mensagem positiva ou a negativa?

Há dois mil anos, Jesus grafou a sua mensagem no coração dos homens, e esta continua viva, resistindo à corrosão do mundo, florescendo. Podemos até dizer: já conheço a mensagem, já sou evangelizado!, mas ainda é preciso buscar nos ensinamentos do Cristo o amor e a paz de que tanto necessitamos para alimentar o nosso espírito.

Certa vez, ouvimos em um encontro da AEE que “precisamos neutralizar a mensagem negativa existente no mundo”. Essa frase ficou guardada no nosso coração, especialmente pelo fato de sermos trabalhadores do Cristo e portadores da sua mensagem, lembrando que o importante não é o mensageiro, e sim a mensagem que este porta.

Jovens, a mensagem do Cristo é verdadeira, é paz, amor, luz, é alegria de viver! Mas a levamos com amor e carinho? Envolve-nos de alegria para transmiti-la? Sentimos que ela nos serve de sustentação nas nossas dificuldades e limitações? E quando lemos o Sermão do Monte, sentimos o Mestre falando-nos ao coração?

Ficamos felizes em nosso trabalho com as Mocidades, sentimo-nos tocados, observando o amor, o carinho, a fraternidade que fluem do coração dos jovens, a boa vontade com que recebem Sua mensagem, tornando-se multiplicadores do legado de amor e fraternidade.

Rogamos ao Pai Celeste e a Jesus, o nosso Mestre, que continuem abençoando o nosso caminhar, e que a mensagem do Cristo possa se fazer presente em nossos corações hoje e sempre.

O GEAE Limeira, que pertence à Regional Piracicaba abrirá a primeira turma de mocidade. A aula inaugural será no dia 6 de abril, sábado, às 15h. Todos os jovens estão convidados.

Você sabe o que **JESUS** fez para que bilhões o conhecessem?

E se um único apóstolo desistisse de transmitir os conhecimentos que adquiriu?



Não deixe de passar para frente o que aprendeu !!!

CURSO DE EXPOSITORES PARA MOCIDADE

*Dias 10/03, 24/03, 07/04, 21/04 e 28/04 ,
mais informações na Diretoria de Estudos da sua casa.*

Trevinho

Evangelização Infantil começa em casa

Gustavo Rocha da Silva - diretor de Evangelização Infantil

Na edição passada, viemos até os leitores para fazer uma breve apresentação do que é a atividade com os pais durante a Evangelização Infantil.

Hoje gostaríamos de fazer uma abordagem diferente. Trazendo um questionamento significativo àqueles que abraçaram a tarefa da maternidade ou paternidade, inspirados pela luz do evangelho.

Para isso gostaríamos de colocar aqui uma pergunta extraída do livro Palavras de Luz do médium Divaldo Pereira Franco (espíritos diversos) cuja resposta gostaríamos que nos inspirasse constantes questionamentos:

As crianças que estão sendo evangelizadas, de que maneira podem os pais ajudá-las, a fim de que a evangelização continue no lar?

Divaldo: “Aos pais compete a observação das tendências, da natureza dos seus filhos para bem orientá-los e despertarem nos mesmos as qualidades que se contrapõem aos defeitos. Entretanto, isso deve ser feito quando os filhos são muito pequenos, e é justamente quando

os pais são mais inexperientes, menos maduros. Então, quando vemos os resultados, o tempo já passou. Como agir? Por mais imaturos que sejam os pais, há, entre eles e os filhos, o largo período que já viveram. Nesse período, adquiriram as experiências das suas próprias vivências.

Há, em todo indivíduo, a tendência para o bem, porque somos lucigênitos. Esse heliotropismo divino nos leva sempre a discernir entre o que é certo e o que é errado. Se, por acaso, por inexperiência, não orientamos bem o filho na primeira infância, é sempre tempo de começar, porque estamos sendo educados até a hora da própria desencarnação.

Os pais que não lograram encaminhar bem os seus filhos, porque lhes faltava o equilíbrio do discernimento, quando se estava no período da formação da personalidade, podem recomeçar em qualquer instante, de maneiras suaves, perseverantes e otimistas através do exemplo e da vivência do amor.

Os pais podem ajudar a evangelização no lar, sobretudo pela exemplificação. É a exemplificação a melhor metodologia para que se inculquem as idéias que desejamos penetrem naqueles que vivem conosco”.

A partir daí podemos deixar as seguintes outras perguntas como questionamentos para o nosso coração: Estamos perceptivos no referente às virtudes e defeitos dos nossos filhos?

Despertar as qualidades que se contrapõem aos defeitos, não é nada mais do que sensibilizar a criança para a prática das virtudes, antes que a vida o faça?

Temos os nossos corações tocados por essas virtudes que desejamos transmitir às crianças?

Temos a paciência necessária para cultivar cuidadosamente essas virtudes?

Como testemunhamos o que acreditamos?

Acreditamos sinceramente que devemos sempre direcionar essas perguntas ao nosso íntimo com o objetivo de nos

Evangelização Infantil: não deixe seu filho de fora

Agenda Regional Piracicaba - 2002

Data	Hora	Evento	Local
Março			
03	15h00	Visita da Coordenação da EAE de Limeira	Aprendizes do Evangelho - Limeira
Abril			
06	15h00	Visita da Coordenação à Sociedade Beneficente Alvorada Cristã de Cordeirópolis	Alvorada Cristã – Cordeirópolis
Mai			
04	15h00	Visita da Coordenação à CE Amor e Luz de São Pedro	Amor e Luz – São Pedro
Junho			
01	15h00	Visita da Coordenação à Instituição Espírita Ismael	Ismael – Piracicaba
Julho			
06	15h00	Visita da Coordenação ao Grupo Seara do Mestre	Seara do Mestre – Piracicaba
Agosto			
03		Último dia para recolhimento das Cadernetas Reg.Piracicaba	
10	15h00	Visita da Coordenação ao GEAE Piracicaba	Aprendizes – Piracicaba
Setembro			
a definir		Exame Espiritual	
22		1º Encontro Regional do 3º Milênio / Avaliação 1º Semestre Programação 2º Semestre / Cerimônia Passagem FDJ Entrega Cadastro e Eleição Coordenador out/2002 a 2004	
Outubro			
05	15h00	Visita da Coordenação ao GE Caminho da Luz	Caminho da Luz – Piracicaba
Novembro			
09	15h00	Reunião Regional Piracicaba com todas as Casas / Definição e Programação 2003 e 2004	Caminho da Luz - Piracicaba

Organigrama de las EAE / Argentina - 2002

Mes	Seminário	Responsable	Dónde
Marzo			
10	8h30 Encuentro Bimestrale - EAE - Ambiente en la Casa Espírita	Inés / Adriana	Allan Kardec
Abril			
13	15h30 Encuentros Intermediários de las EAE - Entrevista	Karina	Allan Kardec
Mayo			
12	8h30 Encuentro Bime-Juventud Espírita-Conceptos de la Alianza	Karina / Adriana	Edgar Armond
Junio			
08	15h30 Encuentros Intermediários de las EAE - EAE a distancia	Karina	Allan Kardec
Julio			
14	8h30 Encuentro Bimestrale - Liderazgo - Evangelización Infantil	Inés / Adriana	Allan Kardec
Agosto			
10	15h30 Encuentros Intermediários de las EAE - Secretaría	Adriana	Allan Kardec
Septembre			
08	8h30 Encuentro Bimestrale - FDJ - Reforma Íntima	Inés / Karina	Edgar Armond
Octubre			
12	15h30 Encuentros Intermediários de las EAE - Curso de Dirigentes	César	Allan Kardec

Mes	Seminário	Responsable	Dónde
Noviembre			
10/11 8h30	Encuentro Bimestrale - Tema a Elección Lobería: Evangelizacion Infantil Conceptos de la Alianza Reforma Íntima FDJ Mar Del Plata: Liderazgo EAE Juventud Ambiente en el Centro Espírita Mediumnidad		Amália D. y Soler (Loberia)
Diciembre			
14	15h30 Encuentros Intermediários de las EAE - Vida Plena	Karina	Allan Kardec

Este año se tomará asistencia, buscando tener como meta, la presencia de alumnos y trabajadores a por lo menos cuatro seminarios bimestrales y cuatro intermediarios.

Notas

O C.E. Jesus de Nazaré convida a todos para participarem de uma agradável tarde do Pastel no próximo dia 10 de março. O evento acontece a partir das 16h avenida General Penha Brasil, 828, na Vila Dionízia, SP. Todo o valor arrecadado será revertido para manutenção e atividades sociais da casa.

A EAE por correspondência en español se realiza los jueves a las 20 horas en el CEAE Edgar Armond, en Mar del Plata. Esta escuela é dirigida por Cèsar A. Correa, secretaria Karina Sánchez y coordinadora Ines Lòpez. Contacto: Cèsar - 3 de Febrero 7718. CP 7600 - Mar del Plata - Buenos Aires, Argentina. e-mail: ksanchez@mdp.edu.ar

Distribuir enxovais completos, kits contendo artigos de higiene pessoal, cestas básicas e orientar as futuras mães sobre “o que é um parto sem dor” é o objetivo do programa “Gestantes Carentes”, desenvolvido pelo Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, de Poá. O trabalho social, sob a coordenação do grupo “Mães do Coração”, tem o objetivo de reduzir o sofrimento das gestantes carentes. Desde a sua fundação, em setembro de 1999, já beneficiou 155 gestantes, das quais oito estavam privadas de sua liberdade.

No último dia 17 de fevereiro foi inaugurada a sede do Grupo Assistencial Mestre Divino -o GAMD, Centro Espírita ligado à Aliança Espírita Evangélica. O endereço da nova casa é avenida Presidente Altino, 191, no bairro do Jaguaré, em São Paulo.

O primeiro chá beneficente CEMPE -Centro Espírita Mensageiros da Paz e da Esperança - aconteceu na tarde de domingo, 3 de fevereiro, com a participação de vários amigos da casa.

O Curso de Expositores do CEAE Genebra, estará com inscrições abertas a companheiros de todas as casas espíritas da Aliança. Haverá apenas uma turma este ano e o primeiro encontro acontece no dia 23 de março. Os interessados devem ser discípulos que ingressaram na FDJ, servidores que estejam freqüentando a EAE a partir, pelo menos, do meio do 2º ano, desde que sejam indicados pelo seu dirigente. Mais informações com Nilton pelo telefone 3208-5424 ou pelo email: niltonfdj@aol.com

Reciclagem de Reforma Íntima

O programa de reciclagem, organizado em novembro de 2001 pelo Centro Espírita Casa do Caminho, de São José dos Campos, foi um sucesso. Mais de 90% dos frequentadores do centro participaram do programa. Teve o objetivo de refletir sobre o processo de reforma íntima de cada um. A re-

forma íntima é a transformação interior baseada no auto-conhecimento que proporciona o desenvolvimento moral. Através dela torna-se mais fácil conviver e aprender a respeitar as diferenças existentes entre as pessoas.

O programa também contribuiu para chamar a atenção dos participantes so-

bre a necessidade de não estacionar, quando concluem a EAE. Quem participou pôde perceber que sem a vigilância dos atos, atitudes, pensamentos, sentimentos e, principalmente, humildade e perseverança não é possível realizar o aperfeiçoamento constante da reforma íntima.

Paulo e Estevão

Segunda parte

Silvia Arruda e Osvaldo Damiano - CE Razin

Estêvão e os apóstolos despertavam a atenção e a curiosidade dos mais célebres representantes da doutrina de Moisés, e os fariseus começaram a se perturbar com aquele grupo.

Um certo dia, um jovem judeu de nome Saulo, que pertencia à sinagoga, por saber que o tio do seu amigo Sadoc havia sido curado pelo jovem Estêvão, quis ouvir-lhe a palavra. Compareceu então ao humilde pavilhão onde vivia aquela gente que ele considerava indigna.

Estêvão começou seu discurso corajoso e inteligente:

“Meus caros: eis que são chegados os tempos em que o Pastor vem reunir as ovelhas em torno do zelo. Éramos escravos das imposições pelos patrícios, mas hoje somos livres pelo Evangelho do Cristo Jesus”.

Inspirado continuou: “Moisés foi à porta, o Cristo é a chave”. A platéia ficou estarecida quando ele realizou um grande milagre: uma jovem que emudecera voltou a falar, sua mãe não tinha mais esperança de cura.

Indignado com a ousadia da palestra, Saulo ordenou sua prisão dizendo: “sois traidor de Moisés. Adorai um insignificante carpinteiro nazareno. Sois um ingrato judeu”.

E Estêvão respondeu:

“O sinédrio pode me fazer chorar, mas não me impedirá que eu continue amando Cristo Jesus”.

Estava assim decretada a ida de Estêvão ao sinédrio. Levado primeiro ao cárcere, os juizes se preparavam para apurar os atos dos pregadores do caminho. Saulo, que pela ironia do destino, era noivo da irmã do detento, fato ignorado pelos três, queria ver o acusado condenado e morto.

No dia do julgamento, Abigail ao ver que se tratava do irmão, abateu-se estarecida. Mas este respondeu: “Não te preocupes, um dia nos encontraremos em um mundo diferente e melhor”.

Aos gritos de Anátema! Anátema!, Estêvão fora morto sem nenhuma piedade, mas deixando seu exemplo de amor aos ensinamentos do Mestre Jesus.

A sentença dada pelos judeus mais importantes das Sinagogas, inclusive Saulo, acabou acarretando o afastamento de sua noiva.

Saulo, era um judeu convicto intransigente, austero, rancoroso, vingativo, inteligente e de uma cultura invejável. Ele era rico e nesta época tinha mais ou menos 30 anos. Ao ouvir a pregação de Estêvão, passou a ter verdadeiro ódio pelos pregadores do Evangelho.

O tempo passou e a imagem de Estêvão morrendo serenamente com aspecto de felicidade seguia-o por toda parte. A tristeza aumentava com a separação de Abigail.

Ao tentar encontrá-la, já era tarde. Mortalmente enferma, a moça despediu-se do amado, perdendo-o pelo seu crime.

Mas ao invés de acalmá-lo, o rancor pelos seguidores de Jesus só aumentou. Organizou então uma caravana para prender Ananias, responsável pela conversão de Abigail.

(continua na próxima edição)

R

egionais

Setorial Norte

Começa no dia 25 de março o novo Curso de Expositores da Setorial Norte. São oito aulas com 2 horas de duração, às segundas-feiras no Abrigo do Caminho - avenida Deputado Emílio Carlos, 2.214, Vila Santa. Horário previsto: 19h30. Inscrições e informações com Cláudio, telefone: 3983-6892 ou pelo e-mail rosanacau@ig.com.br.

Capital SP

Regional Capital montou uma secretaria com a finalidade de fornecer informações gerais sobre centros, eventos, endereços e horários de escolas. A

O Departamento de Estudos do CEAE Genebra divulga a programação dos Encontros 2002. Os eventos são abertos a todos os membros da Aliança e acontecem na sede da Editora Aliança

Encontro de Dirigentes de CBE - EAE - CP - CM

1º Encontro - 10/03 - domingo das 9h00 às 12h00. Palestrante: Jacques A. Conchon Tema: “Caráter Inicial da EAE.”

2º Encontro - 14/07 - domingo das 9h00 às 12h00. Palestrante: Milton Gabbai Tema: “FDJ.” Assuntos: Solicitação do Cadastro 2003 das turmas de EAE.

3º Encontro - 20/11 - quarta-feira das 19h30 às 22h00. Palestrante: Taqueo Kusaba Tema: ‘Instrumentos da EAE.’ Assuntos: Entrega da Agenda 2003 das turmas de EAE.

Encontro de Expositores

1º Encontro - 14/04 - domingo das 9h00 às 12h00.

2º Encontro - 07/08 - quarta-feira das 19h30 às 22h00. Assuntos: Solicitação do Cadastro 2003 dos Expositores.

3º Encontro - 27/10 - domingo das 9h00 às 12h00. Assuntos: Entrega da Agenda 2003 dos Expositores.

Encontro de Secretários e Assistentes de CBE - EAE - CP - CM

1º Encontro - 30/03 - sábado das 9h30 às 11h30.

2º Encontro - 25/08 - domingo das 10h00 às 12h00.

secretaria está sob os cuidados de Clara e funciona de segunda a sexta das 13h30 às 17h30 pelo telefone 3101-7542.

Interior SP

O Grêmio Espírita Vicente de Paulo e a Casa da Amizade, da cidade de Santa Branca, (interior de São Paulo) promovem no dia 17 de março o 1º. Simpósio Espírita. O encontro começará às 8h e conta com as palestras de Avildo Fioravante e Carlos Augusto Abranches, além da apresentação do Coral Mensageiros do C.E. Paula Ortiz.

Centro Espírita Redentor

“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”

Vanícia A. Caetano Martins - 32º Turma

Quando li na lousa este tema pensei em como seria difícil escrevê-lo; porém aconteceu o contrário, primeiro tive que aprender à aplicá-lo. Dei graças a Deus por estar na EAE e ter a oportunidade de aplicar o que estou aprendendo principalmente em mim mesma.

Inicialmente tive que aprender a ter muita paciência para ouvir sem fazer críticas, depois falei para a pessoa o quanto a amava. Sei que ela sabia, mas naquele momento percebi que era necessário dizer e procurei ser compreensiva em relação a cada palavra que ouvia. Falei muito pouco e quando falava procurei usar as palavras certas e necessárias para este momento.

Prestando muita atenção percebi que esta pessoa só precisava de palavras de compreensão e amor. Sei que a conversa valeu a pena; pois a pessoa ficou muito bem e eu também por ter podido ajudá-la.

Com esta conversa aprendi muito e mais uma vez vejo o quanto é importante estar na EAE, aprendendo a exemplificar os ensinamentos que Jesus nos legou.

C.A.E. Geraldo Ferreira

“Não estacionar no bem nem progredir no mal.”

Sandra Ap. B. Borges - 23º Turma

No estágio em que me encontro na EAE, caminhando para o grau de Discípula muito tenho me cobrado em relação às minhas atitudes. Percebo que não estou estacionada no bem, mas poderia ter praticado um bem muito maior. Em compensação o mal regrediu e há muito não habita mais no meu coração, o que me faz muito feliz e humildemente agradeço à espiritualidade maior pela oportunidade de conhecer os ensinamentos de Jesus, nosso Divino Mestre.

Centro Espírita Redentor

“Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume.”

Eunice Dias Ferreira

Minha vida tem mudado muito, agora sei que perdi muito tempo. Chegou a hora de evoluir, nunca é tarde para aprender.

Sempre fui uma pessoa triste, negativa, sempre deixava tudo para amanhã. Durante anos tive uma revolta muito grande; pois achava que era sempre a vítima, hoje sei que o que me aconteceu foi para acordar. Motivou minha reforma íntima.

Agora vejo que o sofrimento é um alerta para que a gente possa refletir, evoluir e tentar mudar o nosso interior. Estou aprendendo a sair das trevas e fazer lume.

Centro Espírita Redentor

“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”

Regina Libéri de Araújo - 32º Turma da EAE

Já passei por muitos momentos difíceis na minha vida e sabe Deus quantos ainda terei que passar. As piores dores que passei foram a perda de pessoas tão queridas como meu esposo e familiares.

Hoje, vejo que estas dores tão profundas me ajudaram a enxergar este lado espiritual que eu não conhecia. Agradeço ao nosso Divino Pai e a Jesus a oportunidade encontrada na EAE de poder aprender e crescer espiritualmente.

G.E. Plantio de Amor

“O seu mau humor não modifica a vida.”

Luciana Pereira Dutra - 3º Turma da EAE

Eu costumava ser mal humorada se acordasse com o pé esquerdo, ninguém podia nem ao menos me dirigir a palavra que eu queria “morder a pessoa”.

Hoje ainda não sou a simpatia em pessoa; tenho os meus dias cinzas com altos e baixos, mas já não desconto tanto nas pessoas, pois aprendi que não vale a pena estar chateada e de mau humor descontando nos outros, causando dor e sofrimento desnecessários.‘

C.A.E. Geraldo Ferreira

“Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam”

Regiane A. S. Bergamo - 23º Turma da EAE

Sempre tive medo do sofrimento e ainda tenho; porém hoje, através dos ensinamentos da EAE, eu o compreendo como uma oportunidade para trabalhar as minhas fraquezas.

Aprendi que neste planeta inferior de provas e expiações ele é um instrumento poderoso para ajudar na nossa evolução espiritual e, assim sendo, peço a Jesus que me dê forças para enfrentá-lo e serenidade para tirar proveito das lições que sejam necessárias.

“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.”

C.E. Caminhos da Libertação

“Nossos gestos na luta comum falam de nosso clima interior”

Maria Lúcia Cardoso

Na verdade, meus gestos por vezes falam como gostaria que fosse o meu clima interior.

Percebo que hoje posso alcançar a harmonia interior e refletir serenidade nos meus gestos. Porém dependerá do meu esforço no aperfeiçoamento da minha Reforma Íntima e dos meus próprios pensamentos que devem ser sempre positivos. Estou trabalhando muito para me aproximar desta condição.

O Livre-Arbítrio

É de todo oportuno anunciarmos, com destaque, o relançamento deste livro de autoria de Edgard Armond, escrito em 1979. Naquela época foi editado em forma de opúsculo, com tiragem de apenas 5000 exemplares distribuídos gratuitamente aos alunos das EAE.

Permaneceu esquecido por 23 anos! Exemplares, se ainda existirem, serão raríssimos e só poderão estar em mãos de alguns expositores já aposentados.

É uma leitura que trata de assuntos sempre atuais. Hoje, o tema livre-arbítrio, mais do que nunca, está em evidência. Os novos leitores e os novos alunos das EAE, certamente se interessarão por demais, em saber como Armond aborda temas tão importantes para o nosso dia-a-dia.

O autor considera o livre-arbítrio como poderoso fator de evolução. Pode-se dizer que o dissecou, dando-lhe abrangência cósmica e o situa no espaço e no tempo. Seus argumentos enriquecem os subsídios das aulas das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

No estilo todo dele, nos dá uma definição simples e compreensível a todos os níveis de cultura. Afirma ele: “Como regra geral podemos dizer que temos liberdade de agir bem ou mal, ou de nos abstermos: isto é livre-arbítrio.” Podemos desejar definição mais sucinta? E por aí envereda com definições de assuntos como acaso, destino, fatalidade, fatalismo, responsabilidade e reforma íntima.

A esta obra foram incorporados dois opúsculos, contendo valiosos ensinamentos que servem para ilustrações para todos os interessados: Caminhos do Espírito, escrito em 1940, e Libertação Espiritual, escrito em 1978, com edição de 5000 e 3000 exemplares, respectivamente.

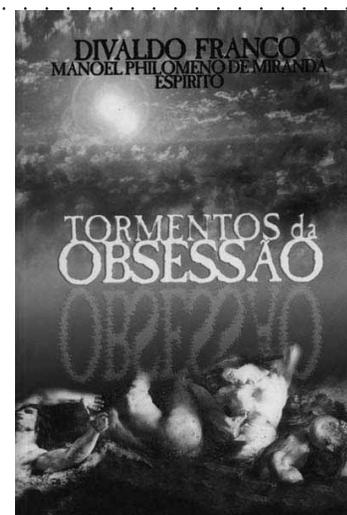
Na apresentação do primeiro, temos o seguinte esclarecimento: “O Autor faz um resumo claro e acessível de conhecimentos iniciáticos referentes à Criação do mundo e dos seres, sua involução e

ingresso na roda das Reencarnações sucessivas, sua ascensão de volta ao Reino Divino, apresentando estes conhecimentos à luz da 3ª Revelação: o Espiritismo que, como se sabe, tem a ingente tarefa de reviver no mundo o Cristianismo Primitivo como foi pregado e vivido pelos Apóstolos, Discípulos e Seguidores do Messias Palestino, colaborando assim para a redenção da Humanidade pela Reforma Íntima de cada ser humano com base no Evangelho de Jesus.” Este trecho sentimos como um retrato de corpo inteiro da Aliança Espírita Evangélica nos fala muito de perto diariamente como obreiros da Seara de Jesus que somos.

O segundo, Libertação Espiritual, apesar de escrito em 1978 é atualíssimo. Estamos em plena era da convencional libertação, tão decantada aos quatro ventos, mas tão desconhecida e mal interpretada pela maioria.

Sobre estes assuntos Armond põe uns pingos nos ‘is’, passando pelos temas: Criação Pelo Amor, Amor Verdadeiro, Regras do Amor Verdadeiro, Amor e Sexo, Amor e Razão, Ave Cristo! Limites à Proteção Espiritual e Espiritismo: - Doutrina de Autolibertação.

Vale a pena a leitura para reflexão sobre assuntos atuais e relevantes.



Tormentos da Obsessão

Pelo espírito de Manoel Philomeno de Miranda

Tormentos da Obsessão é o mais novo livro do médium Divaldo Franco.

Relata a construção, no plano espiritual, do “Nisocômio” - sanatório -, erguido graças ao esforço de Eurípedes Barsanulfo, nas décadas 30 e 40, que desde então recolhe vítimas da própria incúria, tornando-se um laboratório vivo e pulsante para análise profunda das alienações espirituais.

O nosso dedicado companheiro, percebendo o crescimento de almas falidas nos compromissos relevantes e retornavam ao mundo espiritual em lamentáveis condições de desequilíbrio, sofrendo sem consolo na erraticidade inferior.

Movido pela compaixão, empenhou-se juntamente com uma grande equipe de dedicados à psiquiatria, para o socorro a esses naufragos da ilusão e do desrespeito às soberanas leis da vida.

Miranda faz um relato jornalístico, abordando cada vida, nos trazendo lições de amor e amparo, que toca os nossos corações, para que possamos a cada dia nos dedicar ao nosso crescimento espiritual, esquecendo sempre da vaidade e do orgulho, que são a nossa causa principal de queda em nossa existência terrena.

Vemos, passo a passo, que por mais que erremos, Deus, nosso Pai, sempre nos dá amparo, amor e proteção, para que possamos superar nossos deslizes.